

NOTÍCIAS CNTV/

VIGILANTES



CONFEDERAÇÃO NACIONAL DOS VIGILANTES 13/Jun



cntv@terra.com.br | (61) 3224-1658 | www.cntv.org.br | Edição 3211 - Ano 2024



13 DE JUNHO LANÇAMENTO DA CAMPANHA NACIONAL

COLETE ESPECIFICO PARA AS VIGILANTES



Ainda em desdobramento do Seminário Nacional que realizamos no mês passado em Brasília, de outros debates que se seguiram e das iniciativas adotadas pela Secretaria de Mulheres da CNTV desde o ano passado, lançamos hoje, a Campanha Nacional pelo EPI Colete Balístico Específico para as Vigilantes, conforme Portaria 18, de 19/12/2006 do Exército Brasileiro, Normas Regulamentadora nº 06 e Portaria DPF nº 18.045/2023.

Nas discussões não restaram dúvidas que os elementos normativos vigentes são suficientes para obrigar as empresas a fornecerem os coletes específicos, notadamente se considerarmos que os coletes genéricos (homem e mulher) falha no tocante a EFICÁCIA DA PROTEÇÃO DA VIGILANTE, ao não se adequar ao corpo e anatomia das trabalhadoras.

Discutimos o assunto, inclusive, com o Coordenador Geral de Segurança Privada da Polícia Federal, verificando que até no âmbito da PF há instrumentos para punir as empresas por não respeitarem a Norma do Exército.

É claro que também há a competência do Ministério do Trabalho no tocante ao EPI e os regulamentos da NR 06, além de outras medidas legais pertinentes.

No último debate realizado com o grupo de dirigentes mulheres vigilantes de Sindicatos, Federações e da CNTV, sob nossa coordenação, indicamos a data de 13 de junho, quinta-feira, para o lançamento da Campanha em todos os Sindicatos

Jose Boaventura – Presidente da CNTV

Vigilantes de Niterói fazem manifestação pedindo respeito para as mulheres da categoria



Na manhã dessa quinta-feira (13/06) o Sindicato dos Vigilantes de Niterói (SVNIT) está fazendo uma manifestação, na frente das Barcas, no Centro de Niterói.

O grupo pede atenção das empresas de vigilância para o uso de colete feminino, à prova de balas, para as profissionais da categoria, que usam os modelos masculinos durante o serviço.

O presidente do sindicato, Cláudio Vigilante, explicou o motivo prejudicial dessa adaptação do equipamento de proteção. Cláudio frisou o aumento de 20% no número de mulheres vigilantes nos últimos quatro anos.

“Temos que dar conforto para essas profissionais que trabalham mais de 12 horas

por dia e se dedicam, deixam suas famílias e devem ter seus direitos respeitados”, frisou.

De acordo com levantamento do sindicato em Niterói existem 3 mil vigilantes trabalhando atualmente e 600 são mulheres, uma estimativa de 20% no quadro desses profissionais na cidade e no Rio de Janeiro também.

Lucilene Ribeiro, 47 anos, trabalha há 13 anos como vigilante. “É muito ruim usar esse equipamento pois prejudica o corpo e nossa saúde. Não é anatomicamente feito para o corpo feminino. Aperta os seios, pesa a coluna e prejudica o tórax”, desabafou.



Carmem Teixeira acrescentou ainda que às vezes o peso é tão grande que dá falta de ar



O presidente Cláudio explicou ainda que as empresas não investem nesse equipamento por falta de sensibilidade pela causa, já que um colete feminino é mais barato do que o masculino.

“Muitas empresas nos dizem que não existem esse equipamentos. Mas temos levantamento que eles existem sim e são mais baratos quando comparados com os masculinos”, reforçou.

O grupo usa faixas e som para chamar atenção das pessoas que passam em frente da estação das Barcas. E na próxima segunda-feira (17/06) irá enviar um ofício para o sindicato patronal, que representa as empresas de segurança no Rio, pedindo uma reunião.



O movimento tem apoio da Confederação Nacional dos Vigilantes (CNTV), da Central dos Sindicatos Brasileiros (CSB) e Federação Interestadual dos Trabalhadores Vigilantes (Fintravig) e começou em todo o país.

FONTE: ERREJOTA - Raquel Moraes

Empresas de segurança de Niterói terão formação antirracista



Seguranças particulares terão formação antirracista/Foto: Divulgação Secopi

A partir de agora, empresas de segurança que venham a prestar serviços às empresas privadas ou órgãos municipais de Niterói serão obrigadas a oferecer aos agentes dentro de seu curso de formação, módulo com conteúdo antirracista. A medida está na lei nº 3.917 sancionada pelo prefeito Axel Graef e publicada no Diário Oficial do Município no último dia 8.

O objetivo da lei é evitar práticas de violência e abuso contra qualquer etnia ou nicho social. Segundo o texto, o módulo deverá ter no mínimo 24 horas e poderá ser ministrado em tempo integral ou parcial. O conteúdo deverá ser ministrado por professores/as de história ou sociologia com formação acadêmica adequada a temática a ser abordada.

O conteúdo terá ainda história da formação da população brasileira e os principais grupos étnicos que a compuseram; a diáspora africana

(o que significa para um ser humano estar na condição de escravidão); as consequências do método de produção escravista na desigualdade social e impacto no racismo nas instituições, nas consciências, na cultura e até na organização do meio ambiente; a luta dos negros e dos povos indígenas no Brasil, a cultura negra e indígena brasileira e suas contribuições nas áreas social, econômica e política, pertinentes à história do Brasil; prática de métodos de abordagem não violentos ou discriminatórios e imigrantes europeus, judeus, árabes, asiáticos e africanos.

A lei foi aprovada na Câmara Municipal e a proposta foi de autoria do vereador Leonardo Giordano (PC do B).

Fonte: ERREJORA - Anderson Carvalho

COLETELE FEMININO



Hoje, no Sindsecur, tivemos uma roda de conversa onde discutimos a importância do uso adequado de Equipamentos de Proteção Individual (EPI). As mulheres vigilantes se reuniram para debater um assunto crucial: a necessidade urgente de coletes femininos à prova de balas. Exigimos proteção e bem-estar para todas! Juntas, ressaltamos a necessidade de EPIs adequados que atendam às nossas necessidades específicas.

Coletes femininos já!

FONTE: SINDSEGUR RN





CLÁUSULA 23ª DA CCT SOBRE O APRENDIZ VIGILANTE

O Sindicato dos Vigilantes do DF, preocupado com a desinformação que alguns oportunistas estão espalhando nas redes sociais sobre a cláusula 23ª da CCT que trata do aprendiz vigilante, esclarece o seguinte: Neste momento, esta cláusula não tem qualquer consequência e futuramente, dificilmente causará danos aos postos de trabalho dos vigilantes.

Ressaltamos também que a redação que consta na CCT, da cláusula 23ª, foi feita pelo Ministério Público, a pedido deste Sindicato e necessita de implementação de etapas a serem regulamentadas, como é o caso do curso de Aprendizagem Profissional que será ofertada por entidades qualificadas e autorizadas pelo Ministério do Trabalho e Emprego.

Portanto, até essa cláusula começar a valer, haverá um longo caminho. Tínhamos sim, uma grande preocupação com o aprendiz vigilante. No entanto, como é lei e o Ministério Público passou a exigir sua implantação nas empresas de segurança privada, tivemos de recorrer para que a redação fosse feita pelo próprio MP, sem correr o risco de os empresários usarem qualquer tipo de manobra com um texto do patronal que apontasse a substituição de vigilantes por aprendizes.

Lembramos ainda que o Ministério Público exige o cumprimento da lei de cotas de jovem aprendiz para todas as atividades e assim não pudemos impedir essa cláusula mas, interferir para que ela fosse bem explícita e como já dissemos, nada melhor que o MP fazer a sua redação sem intenção de tirar o emprego do trabalhador. Sem contar que há um número limitado de cotas para jovens aprendizes nas empresas.

Esclarecemos também que não há previsão de quando terá início o curso que o aprendiz vigilante deverá frequentar, pois ele será definido por um grupo de trabalho a ser criado pelo Ministério do Trabalho e Emprego com a participação de várias entidades como: MPT, CNTV, SINDESV-DF, SINDESP e outras com uma duração talvez de dois anos.



BAHIA

Dia do Vigilante - 20 de Junho

O Dia do Vigilante, em 20 de junho, marca uma conquista significativa para todos os profissionais que dedicam suas vidas à proteção e segurança da sociedade. Este dia é uma homenagem àqueles que, com coragem e dedicação, garantem a tranquilidade e a ordem em diversos espaços.

“No Dia do Vigilante, uma data que reconhece o trabalho árduo e essencial de cada um de nós. É uma honra poder representar uma categoria tão valorosa e comprometida com a segurança da nossa comunidade. Continuaremos lutando por melhores condições de trabalho e pelo reconhecimento que todos merecem.”, Paulo Brito – Presidente do Sindvigilantes Bahia.

Programação do Dia do Vigilante

- 7:40 - Solenidade na Igreja de Santana:

Iniciaremos o dia com uma solenidade na Igreja de Santana para abençoar nossos vigilantes e suas famílias.

- 8:30 - Café da Manhã no Sindvigilantes Bahia:

Após a solenidade, será servido um delicioso café da manhã no Sindvigilantes Bahia, onde poderemos confraternizar e fortalecer nossos laços.

- 10:00 - Solenidade na Câmara Municipal de Salvador:

Em seguida, teremos uma solenidade na Câmara Municipal de Salvador para discutir e reconhecer a importância do trabalho dos vigilantes.

A união é a base da nossa força. Juntos, somos mais fortes na luta por direitos, reconhecimento e melhorias para a nossa categoria. A comemoração do Dia do Vigilante é um momento de reforçar nossos laços e lembrar que, unidos, podemos alcançar grandes conquistas.

FONTE: SINDEVIGILANTES BA



PERNAMBUCO

CNTV PARTICIPARÁ DE AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA HOMENAGEAR OS VIGILANTES PELO SEU DIA



Segundo a Vereadora Cida Pedrosa, este “é um merecido reconhecimento à importância e dedicação dos vigilantes no desempenho de suas funções, fundamentais para a segurança e bem-estar de nossa sociedade. Considerando o papel fundamental desta Casa Legislativa na promoção do bem-estar da comunidade e na defesa dos interesses coletivos, torna-se imperativo que dediquemos um espaço solene para celebrar e refletir sobre a relevância e reconhecimento da importância e da contribuição desses profissionais para a segurança pública e privada, reforçando a importância da contínua valorização e respeito aos vigilantes”.

Os vigilantes não só no dia dedicado a nós, mas todos os dias, temos que ocupar nosso espaço e lutar pelo reconhecimento da importância da nossa profissão para a sociedade.

Por isso, estaremos presentes e contamos com a presença de todos, seja de forma física ou online neste evento.

No dia 14 de junho de 2024, a Confederação Nacional dos Vigilantes – CNTV, estará na Câmara Municipal do Recife/PE, a convite da vereadora Cida Pedrosa, para homenagear os vigilantes pelo seu dia nacional.

FONTE: CNTV

15 de junho – Dia Internacional da Justiça



Por que 15 de junho?

Este dia é especial, pois marca o Dia Internacional da Justiça, coordenado pela Uni Global e, no Brasil, conta com o apoio de todos os Sindicatos e Federações de luta filiados a Confederação Nacional dos Vigilantes - CNTV. É uma ocasião vibrante de solidariedade e um lembrete poderoso da importância de honrar a luta sindical dos limpadores, trabalhadores de segurança e outros trabalhadores essenciais.

Suas origens remontam à campanha Justiça pelos seguranças, iniciada na América do Norte no final da década de 1980. Em 15 de junho de 1990, estes trabalhadores corajosos entraram em greve pacífica em Los Angeles, lutando por melhores condições de trabalho em uma batalha contra corporações multinacionais e poderosos empresários.

Naquele dia, esses heróis do dia a dia, em sua maioria mulheres e homens imigrantes com baixos salários, foram recebidos com violência policial. Muitos ficaram feridos, e mais de 60 pessoas foram hospitalizadas. Porém, essa faísca de resistência acendeu o movimento Justice For Janitors, que se espalhou pelo país e pelo mundo todo.

O dia 15 de junho agora se tornou uma data de celebração da resiliência, coragem e dedicação inabalável desses trabalhadores, que se esforçam para manter nossas comunidades limpas e seguras, enquanto lutam pelo direito de ter um sindicato. É uma oportunidade de despertar entusiasmo e energia, quando os sindicatos se unem para exigir melhores salários, locais de trabalho mais seguros e uma

voz sindical.

Mas, neste ano, O Dia Internacional da Justiça para os trabalhadores da limpeza e da segurança é no sábado, 15 de junho.

Este ano, vamos celebrar e honrar as lutas e vitórias dos trabalhadores da limpeza e da segurança com uma Semana de Ação de terça-feira, 11 de junho, até segunda-feira, 17 de junho. Esta iniciativa deve-se ao fato de o Dia da Justiça coincidir com um sábado este ano e aos pedidos para mais tempo e flexibilidade para criar eventos e ações.

Quais são as 4 coisas que os nossos filiados dos Serviços Imobiliários podem fazer para tornar 2024 o melhor ano de sempre?

1. Comece a planejar as atividades e eventos do seu sindicato para a Semana de Ação da Justiça: ative e envolva os membros em atividades de alto nível ou no local de trabalho. Pode ser uma ação ou manifestação pública, um evento no local de trabalho, uma conferência de imprensa, ou o que quer que possa imaginar! Precisa de algumas ideias? Consulte a página do Facebook para ver o que foi feito por sindicatos irmãos de outros países em anos anteriores. Os nossos Diretores Regionais - Marvin, Mark, Tilak e Sandi - também estão aqui para apoiar.

2. Utilize o nosso trabalho artístico e as mensagens principais para criar unidade em todo o mundo: as ligações para o trabalho artístico estão abaixo e estão disponíveis em inglês, espanhol, francês e português. Os ficheiros são editáveis e podem ser adaptados às suas campanhas locais e pode acrescentar o logótipo do seu sindicato.

3. Siga e divulgue a nossa página no Facebook:

<https://facebook.com/justiceday>

Expediente:

Boletim produzido pela assessoria de comunicação da CNTV

Presidente da CNTV: José Boaventura Santos

Secretário de Imprensa e Divulgação: Geraldo da Silva Cruz

Colaboração: Jacqueline Barbosa

Diagramação: Aníbal Bispo

4. Redes sociais durante a Semana de Ação pela Justiça (11-17 de junho de 2024): divulguem as fotos dos seus eventos! Também preparamos um kit de ferramentas para as redes sociais durante a semana de ação e você pode ainda, utilizar as seguintes sugestões de mensagens:

1. “Trabalhadores de segurança enfrentam perigos e baixos salários. A nova pesquisa da UNI Global Union revela a necessidade urgente de melhores condições e apoio sindical. Vamos apoiá-los! #IJD24 #J4J #UnionStrong”

2. “57% dos trabalhadores de segurança estão insatisfeitos com seus salários. É hora de reformas no setor! Leia mais na última pesquisa da UNI Global Union. #IJD24 #J4J #UnionStrong”

3. “1 em cada 5 trabalhadores de segurança se sente ‘muito inseguro’ no trabalho. Devemos garantir sua segurança. Descubra os resultados na nova pesquisa da UNI Global Union. #IJD24 #J4J #UnionStrong”

4. “Trabalhadores de segurança sindicalizados relatam melhores salários e condições. Vamos apoiar seu direito de sindicalizar-se! Confira os resultados da pesquisa da UNI Global Union. #IJD24 #J4J #UnionStrong”.

Nos mandem fotos e imagens para encaminharmos para a Uni e também postarmos os em nossas redes sociais.

Fonte: CNTV

www.cntv.org.br

cntv@terra.com.br

(61) 3321-1658

SDS - Edifício Venâncio Junior,

Térreo, lojas 09-11

73300-000 Brasília-DF